

Mais*

SEGUNDO A SMS, 300 MIL SOTEROPOLITANOS AINDA NEM FORAM AOS POSTOS TOMAR SEGUNDA INJEÇÃO

Salvador já pode dar a 3ª dose para 26 mil

Vacinação será para pessoas acima de 18 anos que já tomaram a 2ª há 5 meses

Daniel Aloisio

REPORTAGEM
daniel.santos@redabahia.com.br

Salvador tem quase 26 mil pessoas aptas a receberem a terceira dose da vacina anticovid, afirmou ontem a Secretária Municipal de Saúde (SMS), após o anúncio feito pelo Ministério da Saúde (MS) liberando o reforço para adultos a partir dos 18 anos e reduzindo o tempo de intervalo entre a segunda e a terceira aplicação, de seis para cinco meses. Antes da permissão federal, o reforço era aplicado somente em idosos a partir dos 60 anos, pessoas imunossuprimidas e profissionais da área de saúde que haviam completado o esquema anterior há seis meses.

O marido da dona Anita Borges, 72, seu Arthur Borges, 78, foi um dos beneficiados com a redução em um mês na aplicação da terceira dose. Ele iria tomar o reforço no dia 7 de dezembro, mas a expectativa da família agora é que a imunização com a dose extra ocorra nessa semana.

“Após tomar a primeira dose, ele teve covid e isso atrasou a data da segunda. Por isso que demorava tanto para chegar a data do seu reforço, mas que bom que eles adiantaram. A sensação é de que a proteção está mais perto do que nunca”, disse dona Anita, que já tomou as três doses. “É Deus na frente e agulha no braço”, afirmou.

Para a infectologista Adielma Nizarala, médica da SMS, a redução do intervalo entre a segunda dose e o reforço é de grande importância. “É uma decisão válida. Houve uma pesquisa que identificou a necessidade da redução. Se o governo está disposto a am-

pliar o alcance da terceira dose, eu como infectologista apoio”. No entanto, hoje, a prefeitura ainda não vai aplicar a terceira injeção no público a partir dos 18 anos.

De acordo com o esquema vacinal diário previsto para hoje e divulgado na noite de ontem pela SMS, a prefeitura aplicará a primeira, segunda e terceira doses das 8h às 16h, mas seguindo o escalonamento padrão da campanha de imunização anticovid.

A primeira dose, em sistema de repescagem para quem ainda não se imunizou, atenderá as pessoas a partir de 18 anos. Também será dada a primeira injeção em adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidades ou sem e em gestantes e puérperas. A segunda dose atenderá o aprazamento a depender do tipo de vacina: Oxford e Pfizer, para quem precisa da segunda dose até 13 de dezembro; e Coronavac, para quem tem de receber a segunda até 18 de dezembro. Já a dose de reforço (a terceira), ainda é válida nesta quarta (16) só para idosos acima de 60 anos, pessoas imunossuprimidas e profissionais de saúde que estejam no prazo.

ESTUDO

Segundo o Ministério da Saúde, a antecipação do reforço e a redução da idade para a terceira dose foi uma decisão tomada com base nos resultados preliminares de um estudo da Universidade de Oxford. A pesquisa mostra que o esquema heterólogo, aquele em que há combinação de vacinas diferentes, aumenta significativamente a imunidade. “A orientação é que o reforço seja aplicado, preferencialmente, com a vacina da Pfizer. Na falta dessa imunizante, pode ser aplicada a Astrazeneca ou Janssen”, ex-

Após tomar a primeira dose, ele teve covid e isso atrasou a data da segunda dose. Por isso que demorava tanto para chegar a data do seu reforço, mas que bom que eles adiantaram. A sensação é de que a proteção está mais perto do que nunca **Anita Borges**

Ela já tomou a sua dose de reforço e agora espera a vez do marido, Arthur, de 78 anos

É uma decisão válida. Houve uma pesquisa que identificou a necessidade da redução. Se o governo está disposto a ampliar o alcance da terceira dose, eu como infectologista apoio **Adielma Nizarala**

Médica da SMS

A determinação que vier, a mudança que vier do Ministério da Saúde, decisão judicial, vou cumprir tudo. Eu quero vacinar **Bruno Reis**

Prefeito de Salvador

A orientação é que o reforço seja aplicado com a Pfizer. Na falta dessa, pode ser Astrazeneca ou Janssen **Sesab**

Sobre a terceira dose, em nota



Aplicação da primeira, segunda e terceira doses continuam em Salvador de acordo com a campanha da prefeitura

plica a pasta.

Em Salvador, a vacinada utilizada no reforço é a Pfizer. A reportagem perguntou à SMS qual é o estoque do imunizante, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição, às 23h de ontem.

Ontem, o prefeito Bruno Reis afirmou que a ampliação do público apto a receber o reforço da vacina contra a covid-19 é uma medida positiva. Ainda segundo ele, Salvador vai cumprir todas as determinações nesse sentido.

Bruno disse ainda que a prefeitura tem antecipado ao máximo as aplicações de segunda e terceira doses. “O prefeito é quem mais quer vacinar. A determinação que vier, a mudança que vier do Ministério da Saúde, decisão judicial, vou cumprir tudo. Eu quero vacinar”.

De acordo com Bruno Reis, no final de semana, por conta do feriado do dia 15, teve baixa procura por vacinação. “Sábado, por conta do feriado, foi um dia muito ruim, vacinamos muito pouco. Para o prefeito, para a cidade, interessa vacinar”, enfatizou.

Decisões de reabertura e a volta a uma normalidade dependem dos vacinados, ressaltou Reis. “São 240 mil pessoas que não voltaram para

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DA 3ª DOSE

● **Proteção por mais tempo** A terceira dose anticovid tem o objetivo de aumentar a duração da proteção contra o SARS-CoV-2, o novo coronavírus causador da infecção covid-19. Pesquisas têm mostrado que o reforço, principalmente de uma vacina diferente das duas primeiras doses, prolonga a proteção. A infectologista Adielma Nizarala, da SMS, lembra que existem ainda estudos que apontam para a tendência de que a proteção anticovid via vacinas seja reforçada de tempos em tempos. Com vírus como o da gripe (Influenza), o esquema de vacinação é anual, por exemplo;

● **Novos Casos** O reforço na vacinação anticovid no Brasil acontecerá em um momento em que os casos da covid-19 voltaram a crescer na Europa. Na semana passada, 18 países do continente europeu divulgaram que retomariam medidas mais drásticas de isolamento como lockdowns para frear uma possível quarta onda;

● **Avanço entre jovens** A covid-19 vem avançando em outros países principalmente entre os mais jovens e entre a população que ainda não tomou as duas primeiras injeções. Segundo a secretária extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 do Ministério da Saúde (MS), Rosana Melo, pessoas na faixa entre 25 e 34 anos formam a maioria dos que ainda não compareceram para tomar a segunda dose. Ainda segundo ela, essas pessoas sem proteção contra a covid-19 fazem com que o vírus continue circulando em alta concentração no país e, com isso, aumente os riscos de contágio mesmo entre os vacinados, principalmente pelas variantes.

Enem Professores dizem se a poucas horas das provas é melhor relaxar ou intensificar estudos PÁGS. 20 E 21

Auxílio Brasil Tire suas dúvidas sobre o funcionamento do novo programa social do governo federal PÁG. 23



ARISSON MARINHO

3,7

milhões de doses de vacina anticovid já foram aplicadas em Salvador. Desse total,

2,1

milhões de pessoas tomaram a primeira dose contra o vírus e...

1,6

milhão já recebeu a segunda injeção. Entre quem já tomou a segunda dose,

26

mil moradores de Salvador já podem receber a terceira dose assim que a prefeitura divulgar o esquema para atender esse novo público a partir de 18 anos, liberando pelo MS

15,3

mil doses de vacina, entre primeira, segunda e terceira para idosos, área da saúde e imunosuprimidos, foram aplicados pelos agentes da SMS, ontem, na capital baiana

segunda dose e 60 mil já poderiam ter tomado a 3ª dose, de reforço. Isso daria uma segurança maior para tomar uma série de decisões. (Para) Carnaval, Réveillon, festa de largo voltarem a funcionar sem distanciamento. Então, depende das pessoas", disse.

A estrutura para vacinação já está montada e o gasto é o mesmo para vacinar poucas ou muitas pessoas, reforçou. "Espero que o Ministério da Saúde flexibilize mais, abra mais públicos, porque estamos com a infraestrutura montada. Sábado vacinamos 10 mil pessoas. Quero mais público, mais pessoas sendo vacinadas. Estou com uma estrutura de vacinação, então precisa vacinar. Tomara que a CIB e o ministério abram novos públicos, mandem a vacina e nós vamos vacinar".

BAHIA E BRASIL

Na Bahia, segundo a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), a população de 18 a 59 anos que vai ser beneficiada com o reforço é de mais de 9 milhões de pessoas. "A pasta irá seguir o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, mas para o início da aplicação das doses de reforço, é necessário que o Ministério da Saúde en-

vie as doses específicas para o público", disse a pasta estadual, por meio de nota.

Embora ainda seja uma novidade para a Bahia, o intervalo menor entre as doses já vigora em outros estados como Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, por decisão das secretarias de Saúde desses locais. No Espírito Santo, a redução já caiu para quatro meses e, na cidade de Guarujá (SP), para dois.

Em todo o Brasil, segundo o Ministério da Saúde, mais de 100 milhões de brasileiros estão aptos para tomar a dose de reforço, ou seja, já completaram a imunização há cinco meses ou mais. Desse público, cerca de 11 milhões já tomaram a dose extra. A previsão da pasta é que 12,5 milhões de pessoas tomem o reforço em novembro e 2,9 milhões em dezembro.

O MS também atualizou a recomendação quanto à vacina da Janssen, aplicada antes como dose única. A partir de agora, uma segunda dose do imunizante será aplicado com intervalo de oito semanas após a primeira. Após concluir o ciclo vacinal, uma dose de reforço será aplicada respeitando o novo prazo de cinco meses.

Primeiras e segundas doses em atraso na cidade

Apesar do interesse em ampliar a imunização da população, só em Salvador, cerca de 300 mil pessoas estão com a segunda ou terceira doses atrasadas, de acordo com a SMS. Em todo o Brasil, são mais de 21 milhões de pessoas que precisam voltar aos postos de vacinação para tomar a segunda dose. Já a Sesab não informou os dados dos atrasados na Bahia. Para Adielma Nizarala, da SMS, reduzir o número de atrasados deve ser uma prioridade.

"Não tem como tomar a terceira quem não toma a segunda. As pesquisas indicam que a proteção contra a covid-19 será feita com doses aplicadas periodicamente e para todas as faixas etárias. Me preocupa as pessoas que deixaram de completar a imunização, pois elas são as que promovem a circulação do vírus. E nós precisamos convencê-las a retornarem aos postos de saúde".

Uma analista judiciária de 51 anos que preferiu não se identificar ainda não tomou a segunda dose. O caso dela, no entanto, não é de nega-

cionismo e sim de problema de saúde. "Tomei a primeira da AstraZeneca e todos os médicos disseram que não poderia tomar a segunda dose de jeito nenhum, pois tive inflamação pós-vacina. Agora tenho que ter um cuidado redobrado para não pegar o vírus", contou.

Para lidar com quem ainda não tomou a segunda dose mas não tem uma justificativa como a analista baiana é que o Ministério da Saúde lançou a campanha "Proteção pela metade não é proteção". No sábado (20), haverá uma mobilização nacional para reforçar a importância de se completar o ciclo vacinal, mesmo após o prazo recomendado pelos fabricantes das vacinas. Além disso, quem já está no momento de tomar a dose de reforço, não pode perder tempo. Isso porque a campanha também chama a atenção para a necessidade de reforçar a imunidade contra a doença.

A campanha será veiculada na TV, rádio, internet e outras mídias já a partir desta quarta-feira (16).

Saúde reduz intervalo e amplia público da 3ª dose

O Ministério da Saúde anunciou, ontem, a redução do intervalo de tempo para aplicação da dose de reforço da vacina contra a covid-19 dos atuais seis meses para cinco meses. A decisão, que será implementada pelas secretarias de Saúde dos estados e municípios, contempla todas as pessoas acima de 18 anos, independentemente do grupo etário ou profissão. Inclusive, a nova regra contempla as pessoas que receberam a vacina Janssen, que passa a contar com uma segunda dose - aplicada dois meses após a primeira - e a dose de reforço (terceira).

"Já tínhamos autorizado a aplicação desta dose de reforço, ou adicional, para todos aqueles que tinham tomado a segunda dose há mais de seis meses e que tivessem mais de 60 anos. Agora, graças às informações advindas dos estudos científicos realizados para avaliar a aplicação da terceira dose - e dos quais já temos dados preliminares -, decidimos ampliar esta dose de reforço para todos aqueles acima de 18 anos de idade que tenham tomado a segunda dose há mais de cinco meses", disse o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

O ministro garantiu que o estoque de imunizantes será suficiente para atender à demanda. Atualmente, há 12,47 milhões de pessoas aptas para a dose adicional.

Segundo o MS, mais de 350 milhões de doses das vacinas contra a covid-19 já foram distribuídas para todo o país. E mais de 297 milhões já foram aplicadas ao longo de onze meses. Mais de 157 milhões de pessoas tomaram ao menos uma dose do imunizante - número que, segundo a pasta, representa 88% do público-alvo previsto no plano nacional de vacinação contra a doença. No entanto, cerca de 21 milhões de pessoas ainda não retornaram para tomar a segunda dose na data prevista.

Para quem tomou o imunizante da Janssen, aplicado anteriormente como dose única, a partir de agora, uma segunda dose do mesmo imunizante será necessária com intervalo de oito semanas após a primeira aplicação. Após cinco meses, essa pessoa também poderá tomar a dose de reforço, sendo preferencialmente de um fabricante diferente, disse o ministro Queiroga. Ou seja, não existe mais vacina com dose única no Brasil.